REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

CHOQUE SÉPTICO: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA MANEJO CLÍNICO E TERAPÊUTICO.

Cayo Amaral Abreu

Emanuelle de Souza Santos

Maria Clara Diniz de Oliveira

Resumo

O choque séptico representa uma das emergências médicas mais desafiadoras e potencialmente fatais, caracterizada por uma resposta disfuncional do hospedeiro à infecção, resultando em disfunção orgânica e hipoperfusão tecidual generalizada. Este fenômeno complexo surge da interação entre patógenos microbianos, resposta inflamatória exacerbada e disfunção endotelial. A cascata inflamatória desregulada desencadeia a liberação de mediadores pró-inflamatórios, como citocinas e quimiocinas, culminando em vasodilatação, aumento da permeabilidade capilar e disfunção miocárdica.Recentes avanços na compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes ao choque séptico têm promovido a identificação de potenciais alvos terapêuticos. Estratégias farmacológicas, como a modulação do sistema imunológico através de agentes anti-inflamatórios, imunomoduladores e terapias dirigidas a bloquear mediadores específicos da inflamação, têm sido investigadas para mitigar a resposta hiperinflamatória e restaurar a homeostase fisiológica.Além disso, abordagens terapêuticas baseadas em intervenções precoces e agressivas, como a administração de antimicrobianos de amplo espectro e terapia de suporte hemodinâmico guiada por metas, têm demonstrado melhorar significativamente os desfechos clínicos em pacientes com choque séptico. No entanto, permanecem desafios significativos na gestão dessa condição, incluindo a identificação precoce, estratificação de risco e personalização do tratamento.Neste contexto, uma abordagem multidisciplinar e integrada, envolvendo profissionais de saúde de diversas especialidades, é crucial para otimizar o manejo do choque séptico e melhorar os resultados clínicos dos pacientes afetados por essa síndrome devastadora.

Palavras-chave: [não informadas]

REFERÊNCIAS

BORGES, A.C.N.; COSTA, A.L.; BEZERRA, J.B.; SOARES, M.A.A.; GONÇALVES, J.N.A.; RODRIGUES, D.T.S.; OLIVEIRA, E.H.S.; LUZ, L.E.; SILVA, T.R.; SILVA, L.G.S. Epidemiologia e fisiopatologia da sepse: uma revisão. Research, Society and Development, v. 9, n.2, e187922112, 2020(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2112

CAFÉ, L.S.S.C.C.; OLIVEIRA, V.R.L.O.; OLIVEIRA, E.L.; BRITO, B.R.C.; LIMA, L.O.F. Sepse e choque cardiogênico: abordagem na emergência. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.10.n.04.abr. 2024.ISSN -2675 –3375